



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

## RELATÓRIO N°001/2021- CONTROLADORIA COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao Primeiro Trimestre de 2021.

Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao primeiro trimestre 2021, (Janeiro, Fevereiro e Março/2021) acumulado de Janeiro à Março/2021.

### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 88,34% de Ativo Circulante, 11,66% de Ativo Não Circulante e 0,70% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,30%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
<b>ATIVO</b>	<b>9.578.514,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>9.578.514,05</b>	<b>100,00%</b>
Ativo Circulante	8.461.564,75	88,34%	Passivo Circulante	66.942,95	0,70%
Ativo Não Circulante	1.116.949,30	11,66%	Passivo Não Circulante	-	0,00%
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.511.571,10</b>	<b>99,30%</b>

2. O Ativo Circulante evoluir -5,40% em comparação com o primeiro trimestre de 2020, motivado pelo período pandêmico que assola o país e houve um aumento de 153,37% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
<b>ATIVO</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	8.944.880,36	8.461.564,75	- 483.315,61	-5,40%
Disponibilidades	545.520,94	1.382.172,33	836.651,39	153,37%

R



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 3,14%, o que corresponde a um aumento de 4,13% no subgrupo Bens Móveis.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	1.082.911,45	1.116.949,30	34.037,85	3,14%
Bens Móveis	834.148,35	868.586,20	34.437,85	4,13%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de -4,63%, com relação ao primeiro trimestre de 2020, motivado pela pandemia e aumento do passivo.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	9.973.777,20	9.511.571,10	- 462.206,10	<b>-4,63%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 496.243,95 o que corresponde redução de -5,58% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	8.944.880,36	8.461.564,75	- 483.315,61	-5,40%
Passivo Circulante	54.014,61	66.942,95	12.928,34	23,93%
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>8.890.865,75</b>	<b>8.394.621,80</b>	<b>- 496.243,95</b>	<b>-5,58%</b>

6. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no primeiro trimestre de 2021 não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índices</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	126,40	Maior que 1,00
Imediata	20,65	Maior que 1,00
Geral	127,87	Maior que 1,00

2



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

7. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,82%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 12,44%.

	2021		2021
Exigibilidades (PC+PNC)	66.942,95	Imobilização (ANC - RLP)	1.018.646,46
Patrimônio Líquido	8.186.198,07	Patrimônio Líquido	8.186.198,07
<b>Grau de Endividamento</b>	<b>0,82%</b>	<b>ICP</b>	<b>12,44%</b>

#### BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do primeiro trimestre de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 496.549,34 após o encerramento do primeiro trimestre de 2021 o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 1.382.172,33, apresentando um aumento.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.978.977,05</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.020.416,68</b>
		Credito Empenhado a Liquidar	-
		Credito Empenhado liquidado	-
Corrente	1.978.977,05	Corrente	1.020.416,68
Capital	-	Capital	-
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>48.185,40</b>	<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>121.122,78</b>
Saldo Exercício Anterior	496.549,34	Saldo Exercício Seguinte	1.382.172,33
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>885.622,99</b>		



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No primeiro trimestre de 2021 foi prevista uma receita corrente – 28,87% abaixo do previsto no mesmo período em 2020. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2021 diminuiu em 41,58% o do exercício anterior.

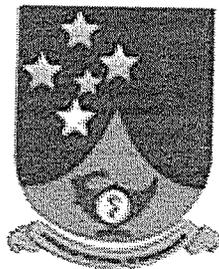
PREVISÃO	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	5.512.504,28	3.921.189,68	- 1.591.314,60	-28,87%
ARRECADÇÃO	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Diferença	%
Receita Corrente	1.397.760,40	1.978.977,05	581.216,65	41,58%

10. No primeiro trimestre de 2021, ocorreu superávit corrente de R\$ 272.089,52.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2021							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	3.921.189,68	1.978.977,05	1.942.212,63	Corrente	3.873.189,68	1.706.887,53	2.166.302,15
Capital	-	-	-	Capital	48.000,00	-	48.000,00
				Res. Contingência		-	-
<b>DÉFICIT</b>		-		<b>SUPERÁVIT</b>			
<b>TOTAIS</b>	<b>3.921.189,68</b>	<b>1.978.977,05</b>	<b>1.942.212,63</b>	Capital	<b>3.921.189,68</b>	<b>1.706.887,53</b>	<b>2.214.302,15</b>
				<b>SUPERÁVIT CORRENTE</b>		<b>272.089,52</b>	

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 50,47% foram arrecadados no primeiro trimestre de 2021, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 25,36%. Portanto, considerando que a meta foi alcançada no ano 2021 em relação a 2020, a arrecadação do período ficou 25,11% acima do previsto para o mesmo período do ano anterior.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2021	3.921.189,68	1.978.977,05	50,47%
2020	5.512.504,28	1.397.760,40	25,36%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>25,11%</b>



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 27,58% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 49,24%, no ano de 2020 houve uma redução de -21,67% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2021	3.873.189,68	1.068.089,32	27,58%
2020	3.429.263,01	1.688.627,82	49,24%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>-21,67%</b>

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, a Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, foi observado que falta ser repassado montante no valor de **R\$ 23.168,06** dos recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

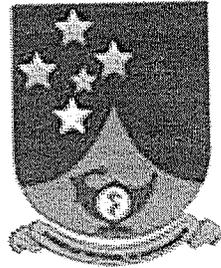
*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

No qual a diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.386.523,80
Receitas de Serviços	289.014,36
Multas e Juros de Mora	128.929,13
Receita Divida Ativa	173.724,39
Outras Receitas	-
Base de cálculo art. 10	1.978.191,68
Transferência calculada (25%)	494.547,92
Transferência Repassada COFEN	471.379,86
DIFERENÇA	23.168,06

**LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS**



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

14. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 1.546.551,99 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 39,44% da Receita Corrente Líquida orçada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2021		
Receita Corrente Líquida	3.921.189,68	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	1.960.594,84	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.546.551,99</b>	<b>39,44%</b>
<b>Liquidadas no Período</b>	<b>338.013,34</b>	<b>21,86%</b>

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 21,86% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (Jan A Març/21) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	3.921.189,68	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	1.960.594,84	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.546.551,99</b>	<b>39,44%</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.407.407,91. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>2.407.407,91</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	1.977.730,79	82,15%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	..297.165,52	12,34%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	132.511,60	5,50%
Transferências e Delegações Recebidas		0,00%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		0,00%
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>1.082.696,90</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	372.084,92	34,37%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	161.571,26	14,92%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	494.956,38	45,72%
Tributárias	1.329,46	0,12%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	52.757,88	4,87%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.324.711,01</b>	

**Resumo da DVP:**

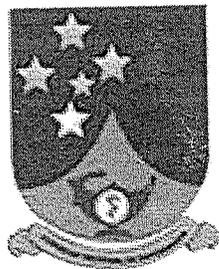
Variação Patrimonial Aumentativa	2.407.407,91
Variação Patrimonial Diminutiva	1.082.696,90
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.324.711,01</b>

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.324.711,01, no primeiro trimestre de 2021.

18. **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram diminuição de 153,37% em comparação ao mesmo período em 2020. E um decréscimo do Ativo circulante de -5,40% se comparado ao mesmo período de 2020.



# Coren<sup>TO</sup>

CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

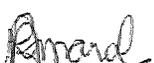
- b) Conforme exposto no item 08 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no primeiro trimestre de 2021 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 50,47% do total previsto para o exercício; enquanto que a Despesa Corrente 25,36% do previsto para o exercício.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, no qual prever gasto com pessoal no exercício 2021 em 39,44% da receita corrente líquida, o gasto de pessoal e encargos realizado no primeiro trimestre atingiu um percentual de 21,86% da receita corrente líquida, porém deve-se continuar adotando cautela e prudência quanto a esse item para não aconteça surpresas futuras, devido ao período de pandemia que estamos passando.
- e) O Patrimônio Líquido um decréscimo -4,63 % em relação ao mesmo período de 2020.
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais apresentou um resultado positivo de R\$ 1.324.711,01.

Por todo o exposto, considerando a análise, opinamos:

- a) Permanecer com controle e acompanhamento efetivo das despesas;
- b) Realizar implementações de novas políticas de arrecadações. Ex: Incentivar os acordos administrativos, implementação do protesto em cartório e solicitações de certidão de nada consta aos responsáveis técnicos;
- c) Realizar o repasse da diferença apontada da cota parte no qual observamos ausência de repasse no valor de R\$ 23.168,06.

É o nosso relatório (S.M.J).

Palmas – TO, 19 de Abril de 2021.

  
Roseliane Pereira Amaral  
Controladora-Geral  
COREN-TO